

TRIBUTAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ECONOMIA: um estudo bibliométrico no período de 2006 a 2016

TAXATION IN ECONOMICS JOURNALS: a bibliometric study for the period 2006 to 2016

Jander Luiz Silva Archanjo ¹

RESUMO

O presente trabalho buscou, por meio da metodologia da bibliometria, analisar a produção científica sobre tributação, bem como compreender como foi abordado pelos pesquisadores o sistema tributário brasileiro, com o intuito de identificar quais aspectos da tributação foram mais abordados e como os pesquisadores analisaram o complexo sistema tributário brasileiro. Os resultados mostraram que, entre 2006 e 2016, foram produzidos em média 10,3 trabalhos por ano. Nesses trabalhos, o pesquisador Nelson Leitão Paes merece destaque pela quantidade de participações nas pesquisas, cerca de 19% dos trabalhos publicados no período analisado. Em relação às temáticas, a arrecadação tributária foi a mais abordada, e quanto às funções da tributação, a função alocativa da tributação foi a mais estudada pelos pesquisadores, seguida pela função estabilizadora, que, por sua vez, foi mais abordada que a função distributiva.

PALAVRAS-CHAVE: Tributação; Bibliometria; Política Fiscal; Produção Científica.

ABSTRACT

This work seeks, through the bibliometrics methodology, to analyze the scientific production on taxation, as well as to understand how researchers were approached by the Brazilian tax system, in order to identify which aspects of taxation were most approached and how the researchers analyze the complex Brazilian tax system. The results showed that, between 2006 and 2016, an average of 10.3 articles were produced per year. In those studies, the researcher Nelson Leitão Paes deserves to be highlighted by the amount of research participation, about 19% of the articles' production in the analyzed period. Regarding the themes, tax collection was the most approached, and regarding the functions of taxation, the allocative function of taxation was the most studied by the researchers, followed by the stabilizing function, which, was more approached than the distributive function.

Key-words: Taxation; Bibliometry; Fiscal Policy; Scientific Production

JEL Classification: E61, E62

INTRODUÇÃO

O estudo bibliométrico utilizado nesta pesquisa permite compreender as diversas abordagens dos pesquisadores frente ao complexo sistema tributário brasileiro. Através desse método, buscou-se esquematizar o comportamento dos trabalhos sobre tributação, um dos componentes da política fiscal, com o intuito de identificar aspectos predominantes entre eles, bem como os principais pesquisadores

¹ Universidade Federal de Alfenas. .e-mail : jander.archanjo@gmail.com

e periódicos atuantes nessa área de conhecimento, e com isso, abordar de forma teórica as seguintes leis bibliométricas: Lei de Bradford e a Lei de Lotka.

A Lei de Bradford sugere que, na medida em que os primeiros artigos sobre determinado assunto são escritos, eles passam por uma seleção dentre os periódicos que englobam esse assunto, e os periódicos, aceitando cada vez mais sobre tal assunto, acabam por atrair mais artigos sobre aquele determinado tema. Já a lei de Lotka argumenta basicamente que muitos autores publicam pouco e poucos autores publicam muito, seguindo o seguinte raciocínio, o número de autores que publicaram 2 vezes sobre determinado assunto, representa uma fração do número de autores que publicaram 1 vez, e o número de autores que publicaram 3 vezes, representa uma fração menor ainda dos que publicaram 1 vez, e assim sucessivamente (GUEDES, 2005).

Foram encontrados 103 trabalhos que atendiam aos critérios da pesquisa, os quais foram analisados em sua íntegra para que fossem identificadas e analisadas as informações relevantes para o trabalho.

Como será apresentada na parte de fundamentação teórica do trabalho, a tributação possui várias funções em uma sociedade, com isso, o principal objetivo deste trabalho está em identificar, dentre os trabalhos analisados, quais funções da tributação foram mais abordadas entre os pesquisadores por meio da identificação dos temas abordados nos trabalhos sobre tributação nos periódicos de Economia, classificados no *Qualis* da CAPES, entre 2006 e 2016. Diante da complexidade do sistema tributário brasileiro, as pesquisas científicas constituem um papel importante na identificação de disfunções da tributação. Nesse sentido, o mapeamento das pesquisas científicas sobre a tributação brasileira permite identificar a dimensão do comprometimento da ciência com a tributação e as questões econômicas e sociais pelas quais são tangenciadas.

Com o intuito de alcançar o objetivo proposto neste trabalho, o presente artigo foi subdividido em seis seções. Após esta introdução, será apresentado o referencial teórico utilizado para classificar os trabalhos analisados em relação às funções da tributação abordadas, as quais se dividem em função alocativa, distributiva e estabilizadora. Na seção três, são detalhados os procedimentos metodológicos da pesquisa bibliométrica utilizada. A quarta seção apresenta os resultados da pesquisa bibliográfica quanto as funções da tributação abordadas, temáticas e demais análises feitas.

FUNÇÕES QUE A TRIBUTAÇÃO PODE EXERCER EM UMA SOCIEDADE

Conforme Marcos Cintra (2007, p. 1), com o passar dos tempos, a tributação passou a ter funções extrasfiscais:

Passou-se a acreditar que a redistribuição de renda e de riqueza, por meio da cobrança punitiva de impostos dos mais eficientes e mais poderosos, seria sua função essencial. O ativismo governamental e a política econômica keynesiana enfatizaram o

papel dos impostos, e da isenção deles, como meios para calibrar o desenvolvimento econômico. Ecologistas e sanitaristas passaram a usar o sistema tributário como forma de proteção do meio ambiente, e de punição para infratores; planejadores urbanos e regionais enxergam no sistema tributário mecanismos de indução para alcançar objetivos socialmente desejáveis; agricultores querem a reforma agrária pela tributação dos latifúndios; instituições policiais enxergam nos impostos uma forma de identificar meliantes.

No mesmo sentido, Piketty (2014, p. 480), assinala que “o imposto não é uma questão apenas técnica, mas eminentemente política e filosófica, e sem dúvida a mais importante de todas. Sem impostos, a sociedade não pode ter um destino comum e a ação coletiva é impossível”.

Dessa forma, a tributação pode assumir um meio para atingir diversas finalidades na sociedade. Riani (2009, p. 101) assinala que as implicações do sistema tributário dependerão das instituições vigentes de cada país. No entanto, mesmo que os sistemas sejam diferentes, a tributação será o principal instrumento de arrecadação de recursos públicos no sistema capitalista, além de servir de instrumento de política econômica e social.

No que se refere ao uso da política tributária como instrumento de combate à desigualdade de renda, é consensual que a tributação, para ter sucesso nesse objetivo, deva ter um caráter progressivo. Isso implica que a maior parcela da arrecadação tributária deve ser originada da tributação direta, ou seja, os tributos devem incidir sobre a renda e bens em geral, devido à tendência à regressividade quando a arrecadação tributária é centrada na tributação indireta.

Entretanto, a tributação sobre o capital constitui um “tema teoricamente controverso”, na medida em que tal instrumento pode estimular a eficiência econômica e o crescimento sustentado ao se tributar o capital de forma leve, e também pode melhorar a redistribuição de renda ao ser onerado acentuadamente (LEMGRUGER, 2004, p. 229). Nesse sentido, Rezende (2011, p. 185) argumenta que um sistema tributário progressivo pode convergir para um desestímulo ao investimento, na medida em que a progressividade, em direção à justiça fiscal, implica em redução da poupança total, resultando em insuficiência de poupança e restrição ao aumento do nível de renda nos países em desenvolvimento, uma vez que o investimento seria prejudicado. Entretanto, o autor acrescenta outra visão acerca da progressividade, esta também pode dar ao governo mais autonomia na decisão referente à alocação regional e setorial dos investimentos, nesse sentido, ao contribuir para a alocação eficiente dos recursos, “a progressividade na tributação direta sobre a renda não teria como principal finalidade melhorar a equidade fiscal, mas constituir-se em um instrumento importante da política de desenvolvimento”.

No mesmo sentido, Oliveira (2009, p. 184-185) ressalta que, apesar da progressividade e regressividade teoricamente estarem associadas a uma melhor e pior distribuição de renda, respectivamente, existe um *trade-off* a ser equacionado, na medida em que ao atender questões equitativas, a tributação sacrifica algum grau de “eficiência do sistema”, em termos de arrecadação.

Diante dessas considerações, verifica-se que o sistema tributário possui diversas implicações na economia e na sociedade. Tais implicações podem ganhar ou perder força na medida em que o Estado priorizar determinada função da política fiscal. As teorias acerca das funções do Estado no que se refere à política fiscal destacam três funções, como explica Cárllinton Santos (2006, p.17-18):

(a) a função alocativa, que diz respeito ao fornecimento dos chamados bens públicos, que são aqueles cujo consumo por parte de um indivíduo ou grupo social não prejudica o consumo do mesmo bem pelos demais integrantes da sociedade; (b) a função estabilizadora, que tem como objetivo o uso da política econômica visando atingir altos níveis de emprego, estabilidade dos preços e obtenção de taxas de crescimento econômico compatíveis com as necessidades do país; e (c) a função distributiva, que está associada a ajustes na distribuição de renda de maneira a permitir que a distribuição prevalecente seja mais próxima daquela considerada justa pela sociedade.

Nesse sentido, é importante acrescentar que, ao exercer a função alocativa, a tributação também atue influenciando a atividade econômica, por meio de incentivos econômicos, dados por desonerações de determinada atividade produtiva, com a finalidade de impulsionar essa atividade. Desse modo, recursos serão deslocados entre setores/regiões, em função da política tributária implantada para este setor/região. Além disso, a tributação transfere recursos do setor privado para o público, sendo que a quantidade de recursos alocados depende do quanto é disponibilizado para a sociedade em bens e serviços públicos, determinados pela carga tributária imposta. Essa carga tributária pode significar incentivos à atividade econômica ou impactar de forma negativa na economia, diminuindo a atividade econômica e conseqüentemente gerando um menor nível de arrecadação tributária.

A função estabilizadora, do ponto de vista macroeconômico, consiste em controlar o nível de demanda agregada na economia ao aumentar os impostos, reduzindo a tendência à inflação no caso de um forte período de crescimento, e também, em um período de recessão econômica, uma diminuição dos impostos pode significar uma retomada dos investimentos, aumentando o produto, a renda e o emprego na sociedade.

Por último, a tributação também exerce a função distributiva, uma vez que é definido pela política tributária quais classes sociais serão responsáveis pela maior parte da arrecadação, e quais classes serão menos oneradas, sendo definidas por uma tributação regressiva ou progressiva. É preciso ressaltar que apenas uma tributação progressiva não é capaz de reverter quadros de desigualdade de renda, será necessário ação conjunta com os gastos públicos direcionada às camadas mais pobres (VIOL, 2005).

Com essas funções, a tributação após instituída com a função de arrecadar recursos para o financiamento das atividades estatais, transcende esse objetivo inicial e passa a influenciar todos os aspectos da vida coletiva e, portanto, torna-se um dos mais poderosos instrumentos políticos, por meio do qual é possível identificar a ideologia dos governantes daquela sociedade (VIOL, 2005).

METODOLOGIA

Bibliometria

Segundo Guedes (2005, p. 15),

a Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Com essa ferramenta, é possível identificar tendências entre os pesquisadores, no que se refere às temáticas abordadas, bem como mensurar a participação dos pesquisadores no total de trabalhos analisados. Serão abordadas neste trabalho, as Leis de Bradford e de Lotka. Essas leis bibliométricas se referem aos periódicos e autores, respectivamente.

Procedimentos

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica em periódicos brasileiros de Economia sobre estudos relacionados à tributação no período entre 2006 e 2016. Foram considerados para a análise todos os trabalhos que envolviam a tributação. Um total de 103 trabalhos foram analisados através dessa metodologia.

Foram analisados, portanto, os principais autores desse campo, as revistas que mais publicaram sobre tributação, as principais palavras-chave, classificação quanto a que tipo de função exercia a tributação nos trabalhos analisados e as principais temáticas abordadas nos trabalhos.

Os trabalhos resgatados foram salvos em pasta nomeada com o nome do periódico, o arquivo foi salvo contendo em seu título o ano da publicação e o título do artigo, da seguinte maneira: “20XX.Nome do Artigo”. Posteriormente, as informações necessárias para o objetivo desta pesquisa (palavras-chave, periódico, abordagem, ano de publicação e autores) foram esquematizadas em um arquivo do software **Excel 14**, para serem analisadas.

Quanto à classificação dos trabalhos em relação às funções da tributação

As funções da tributação, como mencionadas no referencial teórico deste trabalho, são as funções estabilizadora, alocativa e distributiva.

Foram classificados os trabalhos que tratavam da função estabilizadora, aqueles que mensuravam o impacto da política tributária em questão sobre o consumo, emprego, produto, investimento, importações, exportações, entre outros fatores que impactam a demanda agregada. A função alocativa foi identificada quando o trabalho tratava basicamente de arrecadação e impacto das políticas de incentivos fiscais no que se refere a alocação de recursos. Por fim, a função distributiva foi identificada quando o trabalho tratava basicamente de progressividade/regressividade ou impacto da política tributária sobre o bem-estar da população e na distribuição de renda.

Para fins de simplificação, foram feitas algumas categorizações, como demonstradas nas tabelas a seguir (TABELAS 2 e 3).

Tabela 2 – Categorização por temática.

Temática	Categorizado por
Crescimento Econômico	Impacto no consumo, investimento, produção, importações, exportações, emprego.
Desenvolvimento Social	Impacto no bem-estar e nas desigualdades sociais.
Arrecadação	Arrecadação tributária, repasses, carga tributária.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dadas essas simplificações, as funções da tributação foram identificadas, conforme esclarecido neste mesmo item, pela temática tratada no artigo, como descrito na **Tabela 3**.

Tabela 3 – Caracterização por funções do tributo.

Função	Caracterizado pela relação entre tributação e função
Estabilizadora	Crescimento econômico, outras variáveis que impactam na demanda agregada
Alocativa	Arrecadação, atração de investimento decorrente de incentivos fiscais, sonegação/evasão fiscal (quando mensurado seu impacto na arrecadação)
Distributiva	Desenvolvimento social, progressividade/regressividade

Fonte: Elaborado pelo autor

Fontes bibliográficas

Foram considerados para a pesquisa bibliométrica os periódicos da área de Economia conceituados em B4, B3, B2, B1, A2 e A1 no *Qualis* Economia 2014, os periódicos que atendem a esses critérios estão relacionados na **Tabela 4**.

Quadro 1 – Periódicos considerados na pesquisa, seu ISSN e *Qualis*.

ISSN	Periódico	Qualis
1980-2447	Brazilian Review of Econometrics	B1
1517-7580	Economia	B1
1413-8050	Economia Aplicada	B1
1517-9354	Economia e Desenvolvimento	B4
0104-0618	Economia e Sociedade	B1
1517-1302	Econômica	B3
1980-2668	Ensaio FEE	B3
0101-4161	Estudos Econômicos	B1
1516-9022	Nexos Econômicos	B4
0103-6351	Nova Economia	B1
1808-575	Perspectiva Econômica	B4
1806-9029	Pesquisa & Debate	B3
2237-2091	Pesquisa e Planejamento Econômico	B1
0103-4138	Planejamento e Políticas Públicas	B2
0034-7140	Revista Brasileira de Economia	B1
1676-8000	Revista Brasileira de Economia de Empresas	B3
1415-1979	Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política	B3
0556-5782	Revista de Economia	B3
1676-7608	Revista de Economia e Administração	B3
1679-1614	Revista de Economia e Agronegócio	B3
0103-2003	Revista de Economia e Sociologia Rural	B1
0101-3157	Revista de Economia Política	B1
1415-9848	Revista de Economia Contemporânea	B2
0100-4956	Revista Econômica do Nordeste	B2

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Seleção dos artigos

A busca pelos trabalhos se deu pela pesquisa dos termos: “tributação”, “tributário”, “tributária”, “tributos”, “imposto”, “tarifa”, nos seguintes endereços eletrônicos:

- Portais dos periódicos selecionados para a pesquisa.

- Base de dados do *Scielo*, caso o periódico fosse indexado nesta base, como forma de reforçar a pesquisa, uma vez que há periódicos que não continham em seus portais todos os trabalhos publicados pelo periódico.

Foram considerados para a pesquisa todos os trabalhos publicados entre 2006 e 2016 que atendiam aos critérios de busca, além de ter o foco da pesquisa relacionado com a tributação. Nos periódicos “Economia e Desenvolvimento” e “Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política” não foram encontrados trabalhos que se encaixavam nos critérios para a análise bibliométrica.

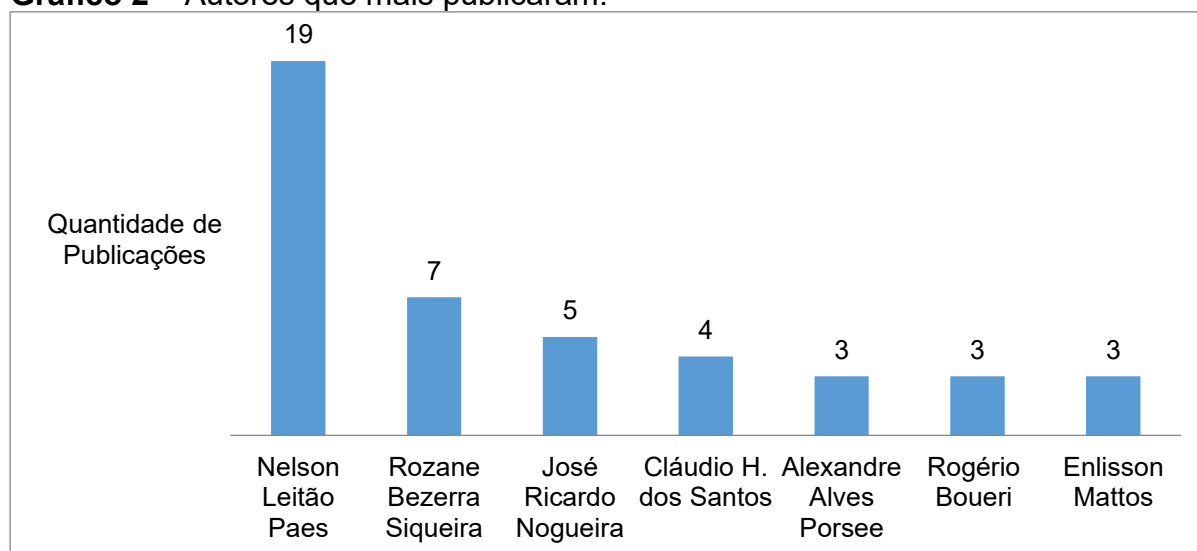
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados em gráficos os resultados da pesquisa bibliométrica.

Pesquisadores mais atuantes

Observa-se que o autor Nelson Leitão Paes se destaca dos demais autores pela quantidade de trabalhos em que participou (GRÁFICO 2). Paes participou de 18,4% dos trabalhos sobre tributação no período analisado, seguido por Rozane Siqueira com participação em 7 trabalhos (6,7%). Sendo assim, dentre os pesquisadores que investigaram algum aspecto do sistema tributário brasileiro no período analisado, Nelson Paes foi quem mais contribuiu para a melhor compreensão dos efeitos sociais e econômicos dos tributos sobre a sociedade brasileira, o que indica um forte comprometimento do pesquisador com a temática.

Gráfico 2 – Autores que mais publicaram.

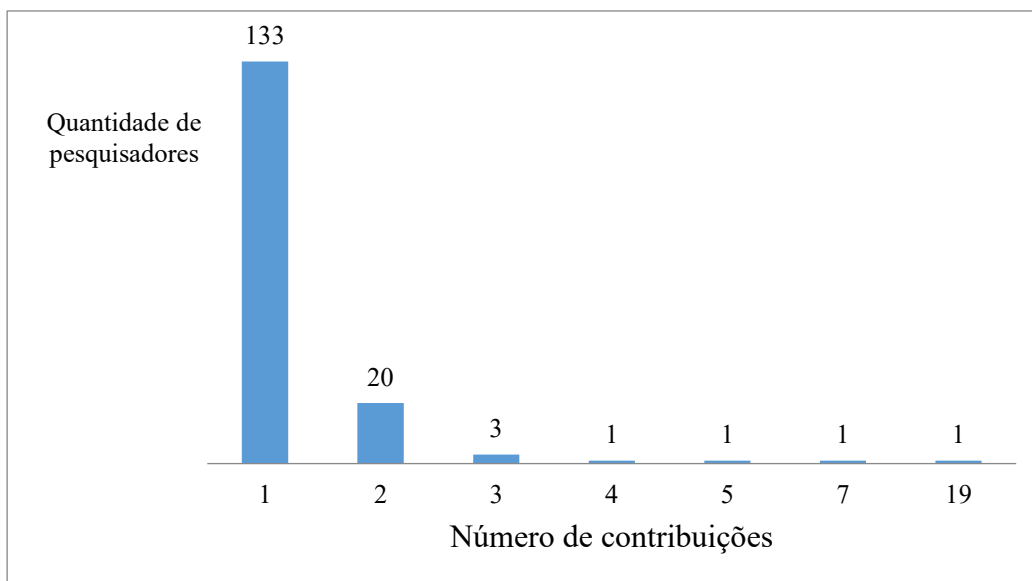


Fonte: Elaborado pelo autor.

Lei de Lotka

Segundo essa lei, a quantidade de pessoas que publicam muito são poucas, e que publicam pouco são muitos. A distribuição de frequência de número de autores que publicaram n vezes corrobora essa afirmação. Como pode ser observado no **Gráfico 3**, a quantidade de pesquisadores que contribuíram duas vezes representa uma pequena parcela daqueles que contribuíram apenas uma vez, e aqueles que publicaram três vezes, por sua vez, representam uma parcela ainda menor

Gráfico 3 – Quantidade de pesquisadores por número de contribuições feitas individualmente.

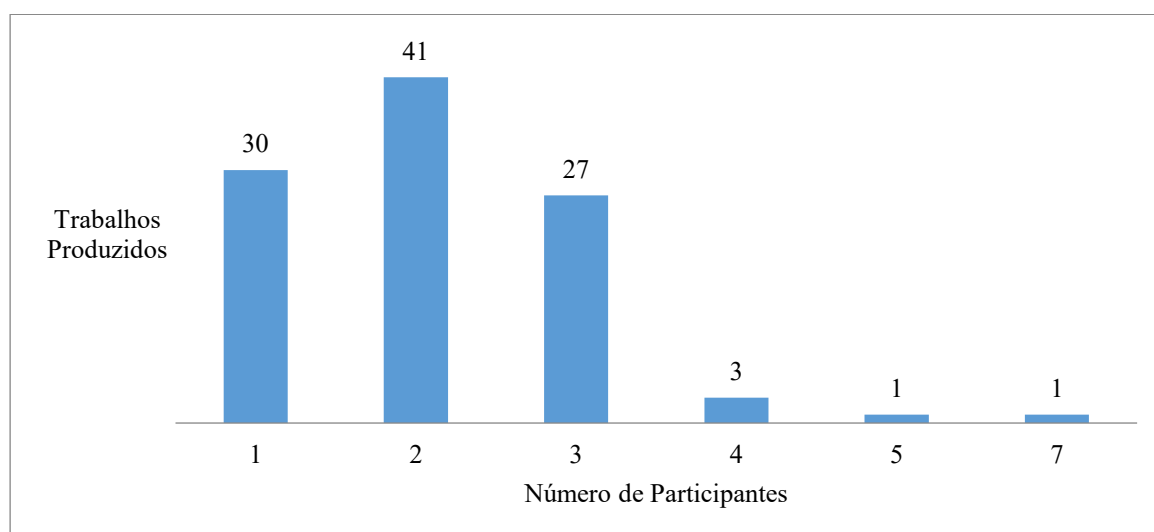


Fonte: Elaborado pelo autor.

Número de autores por trabalho

Como pode ser observado no **Gráfico 4**, os trabalhos produzidos com a participação de 2 autores foram maioria (46 trabalhos), seguidos pelos trabalhos de autoria individual (30 trabalhos).

Gráfico 4 – Número de participantes nos trabalhos e suas frequências.

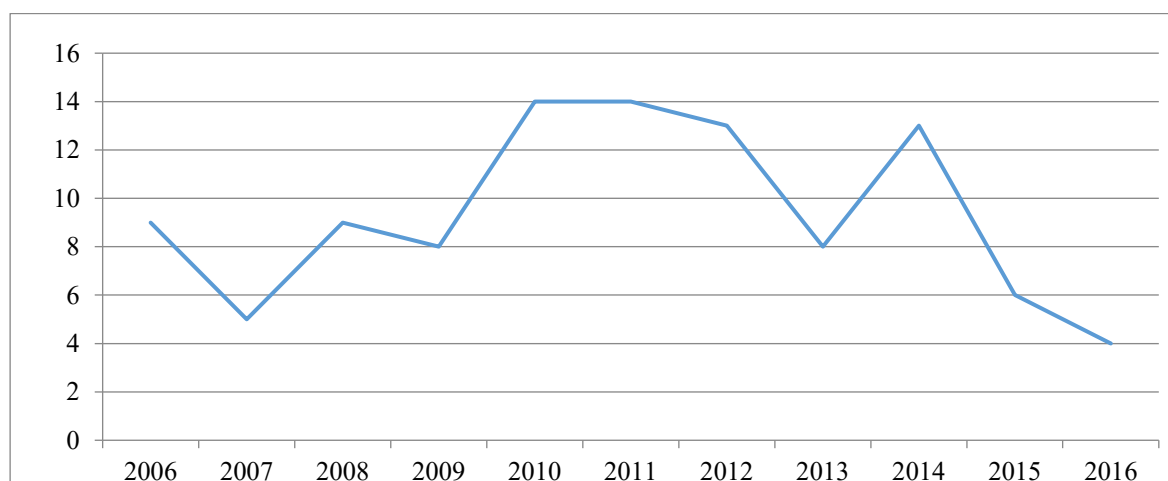


Fonte: Elaborado pelo autor.

Variação de publicações no período

Em média, foram publicados 9,3 trabalhos por ano (GRÁFICO 5). Entre os anos de 2006 e 2016, a maior concentração de trabalhos publicados se deu nos anos de 2010 e 2011, com 14 trabalhos em cada ano. Os trabalhos publicados nesses 2 anos são responsáveis por cerca de 28% do total de trabalhos do período analisado.

Gráfico 5 – Variação do número de publicações no período analisado.



Fonte: Elaborado pelo autor

Periódicos classificados pelo número de publicações

O periódico que mais publicou sobre tributação foi a Revista Brasileira de Economia, com 17 trabalhos publicados, cerca de 17% dos trabalhos analisados,

seguido pelo periódico Pesquisa e Planejamento Econômico e Economia Aplicada, 11 e 10 trabalhos publicados respectivamente. Nesse sentido, esses periódicos foram os que mais se dedicaram à questão da tributação brasileira no período analisado (GRÁFICO 6). Nos periódicos “Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política”, “Revista de Economia e Administração” e “Economia e Desenvolvimento”, não foram encontrados trabalhos sobre tributação no período analisado.

Gráfico 6 – Quantidade de publicações por periódico



Fonte: Elaborado pelo autor.

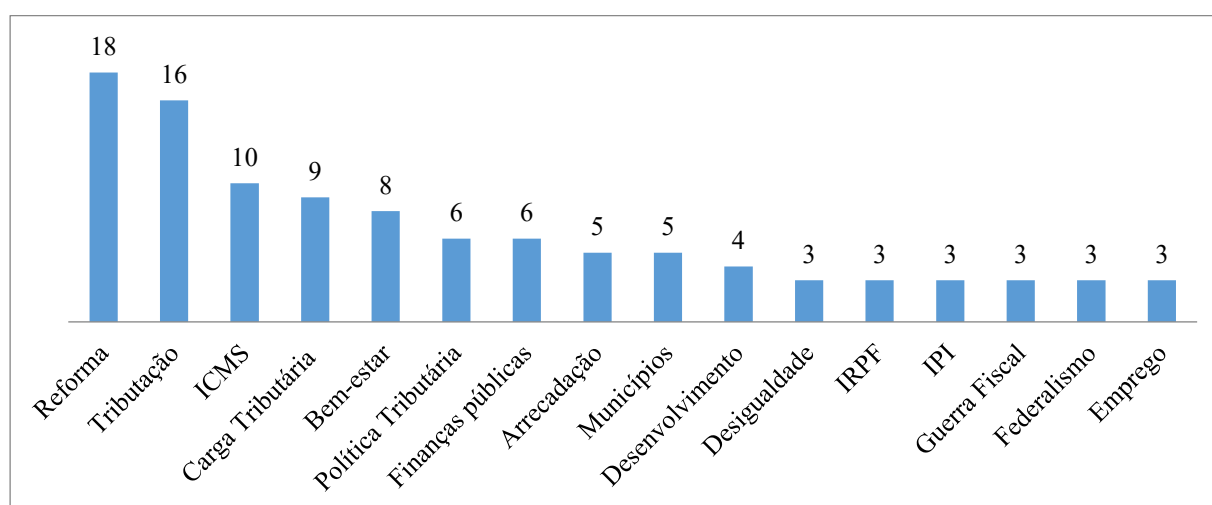
Observando a abordagem da Lei de Bradford, os periódicos que mais publicaram sobre este tema, em especial a Revista Brasileira de Economia, Pesquisa e Planejamento e Economia Aplicada, cuja somatória de publicações dos três periódicos se aproxima de 38% do total de publicações, foram os primeiros periódicos dentre os analisados a publicarem sobre o assunto, e acabarão por publicarem cada

vez mais sobre a tributação, à medida que os anos passam, por atraírem mais artigos sobre temas acerca da tributação.

Palavras-chave utilizadas nos trabalhos

No **Gráfico 7**, estão relacionadas as principais palavras-chave utilizadas pelos autores com destaque para a palavra-chave “Reforma”, utilizada em 18 trabalhos, indicando que parcela significativa dos trabalhos se dedicaram a analisar algum aspecto do sistema tributário que tem se mostrado distorcido para o sistema econômico, e que, portanto, precisa ser reformado. Observou-se também que 9 trabalhos não apresentaram nenhuma palavra-chave.

Gráfico 7 – Palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos analisados.

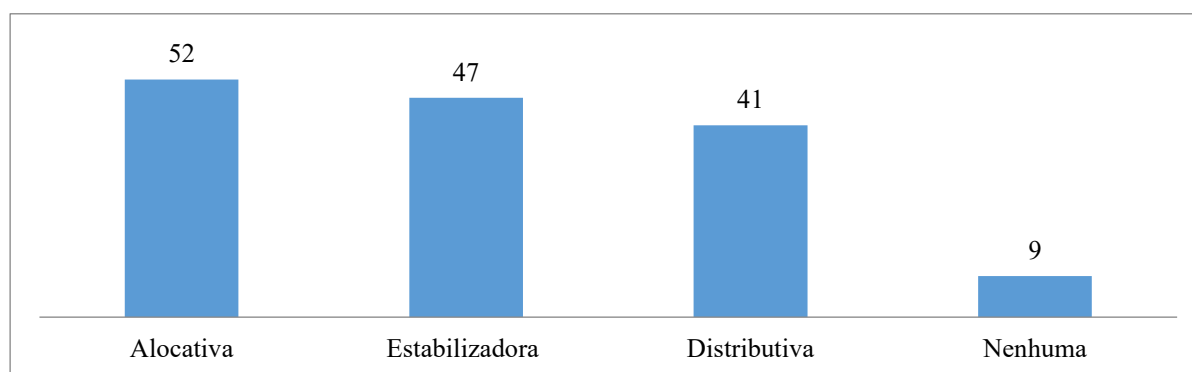


Fonte: Elaborado pelo autor.

Abordagem das funções da tributação

O **Gráfico 8** relaciona a frequência com que as funções da tributação foram investigadas pelos autores nos trabalhos.

Gráfico 8 – Frequência com que as funções foram investigadas.



Fonte: Elaborado pelo autor

Função alocativa

Como evidenciado no **Gráfico 8**, a função alocativa, abordada em 50,4% dos trabalhos analisados, foi a função mais abordada entre os pesquisadores. Considerando que as pesquisas realizadas se concentram em aspectos relevantes para a sociedade, esse resultado constitui um reflexo de algumas distorções relevantes do sistema tributário brasileiro que decorrem basicamente de sua complexidade, que acaba por vezes interferindo na eficiência arrecadatória. Outra característica da economia brasileira que chama atenção para a função alocativa da tributação consiste na heterogeneidade estrutural das regiões brasileiras. Nesse sentido, devido à ausência de atratividade para as empresas se estabelecerem em determinadas regiões, a política tributária, em termos de incentivos fiscais e desonerações, surge como uma alternativa para superar esse impasse.

Os assuntos abordados nesses trabalhos foram basicamente: arrecadação proveniente de uma maior formalização do trabalho; arrecadação proveniente do IRPF; impacto da sonegação/evasão fiscal sobre a arrecadação; impacto da guerra fiscal sobre a arrecadação dos estados; arrecadação proveniente das empresas estatais, incentivos fiscais e atratividade de investimento; arrecadação proveniente da produção de vinho; efeitos do parcelamento da arrecadação tributária sobre o nível de arrecadação; arrecadação proveniente do Simples Nacional; arrecadação proveniente do ICMS; arrecadação municipal proveniente de ISS e IPTU; arrecadação proveniente do IPI; arrecadação municipal proveniente da distribuição do FPM (Fundo de participação dos municípios); Impacto da LRF sobre a arrecadação municipal; impacto das Reformas Tributárias sobre a Arrecadação Federal; relação entre carga tributária e investimento; arrecadação municipal proveniente do ICMS socioambiental; relação entre impostos diretos/indiretos e nível de carga tributária; impacto da crise na agroindústria canieira paraibana sobre a arrecadação da Paraíba; relação entre receita e despesa dos Estados (Equilíbrio Fiscal); relação entre o ICMS e atração de Investimentos (Guerra Fiscal).

Função estabilizadora

Os trabalhos que abordaram a função estabilizadora, cerca de 47% do total, tiveram como foco os efeitos dos diversos impostos e/ou da política tributária sobre o desempenho de setores e de variáveis-chave na economia.

Os assuntos tratavam de relações entre a tributação e PIB; impacto da política de alíquota de ICMS diferenciada no consumo de Etanol; tributação e crescimento econômico; relação entre tributação e crescimento do emprego; impacto da desoneração do fator capital sobre o produto e o capital; relação entre o IPI e crescimento econômico; relação entre desonerações e curva de juros; impacto da reforma tributária sobre o crescimento econômico; relação entre desonerações e setores produtivos; impacto das reduções dos impostos IPI e do ICMS nos fluxos comerciais dos principais parceiros econômicos do Brasil; impacto do IPI nos setores de automóveis, fabricação de produtos do fumo, metalurgia, informática e de aparelhos elétricos; tributação como instrumento de combate ao uso do cigarro; relação entre o IPTU e o crescimento do PIB per capita; impacto da desoneração da folha de pagamento sobre emprego; impacto da redução de impostos nos setores de

transporte; energia elétrica e comunicações; impacto da reforma tributária sobre o estoque de capital.

Função distributiva

Já os trabalhos que abordavam a função distributiva da tributação representam cerca de 41% dos trabalhos. Esses trabalhos se debruçavam no problema da regressividade do sistema tributário brasileiro, que alimenta o problema estrutural da concentração de renda na economia brasileira, que por sua vez possui impactos significativos no processo de desenvolvimento econômico e social do país.

Basicamente a temática desses trabalhos eram: impacto da tributação sobre o bem-estar social; progressividade/regressividade da tributação; Impacto da Reforma Tributária sobre o bem-estar das famílias; progressividade na tributação dos salários; regressividade do ICMS; impacto da desoneração do fator capital no bem-estar; progressividade da tributação sobre a renda do trabalho; tributação como instrumento de combate à pobreza; regressividade do IPI e seu impacto nas famílias; impacto da Reforma Tributária na distribuição de renda regional; impacto da redução tributária nos setores agropecuário e agroindustrial sobre a redistribuição de renda; progressividade do IRPF; relação entre imposto sobre o rendimento e distribuição equitativa da renda; relação entre tributação e redução da desigualdade social; regressividade do ICMS; impacto da desoneração da folha de pagamento sobre a regressividade do sistema tributário; impacto da reforma tributária sobre a progressividade do sistema tributário e no bem-estar; impacto da mudança no PIS/PASEP sobre o bem-estar das famílias; impacto da reforma sobre a regressividade do sistema tributário; relação entre a redução da carga tributária e bem-estar; impacto da desoneração de tributos indiretos sobre o bem-estar; relação entre aumento/diminuição da tributação e efeitos distributivos; impacto das reduções na tributação indireta sobre alimentos e insumos agropecuários sobre o bem-estar das classes de menor renda.

Nenhuma função

Aproximadamente 9% do total de trabalhos não abordaram nenhuma função da tributação, embora seus assuntos tangenciavam a tributação, o trabalho não tratava de uma finalidade da tributação, em seu sentido político. As temáticas se referem basicamente a: ilusão fiscal; relação entre tributação e constituição de pessoa jurídica; influência em termos de alíquota dos tributos federais sobre os estaduais (competição vertical); evolução histórica do sistema tributário; impacto do imposto sobre dividendo nas ações.

Funções da tributação abordadas em conjunto

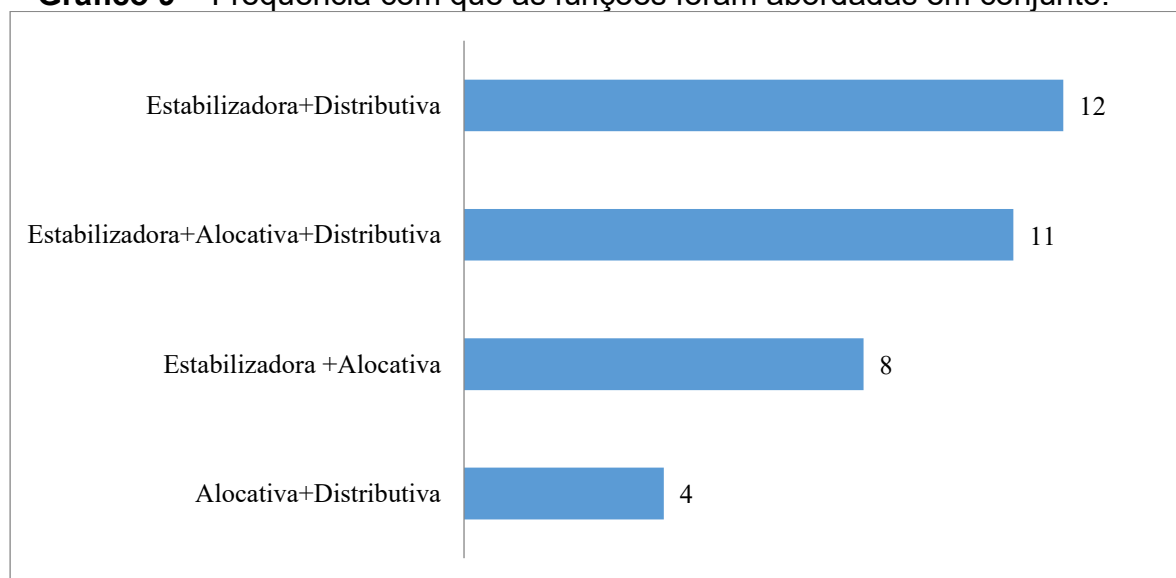
Dos trabalhos que abordaram duas ou mais funções simultaneamente, ou seja, os trabalhos que investigaram os impactos da política tributária de forma mais abrangente na sociedade, 11 deles, cerca de 11% do total de trabalhos, abordaram as três funções simultaneamente, esses trabalhos investigaram o impacto da política tributária sobre a distribuição de renda, nível de arrecadação tributária e as variáveis que afetam o crescimento econômico simultaneamente.

Os 12 trabalhos que abordaram as funções estabilizadora e distributiva simultaneamente, cerca de 12% do total de trabalhos, mensuraram o impacto de

determinada política tributária, grosso modo, sobre o ponto de vista do crescimento econômico e do impacto no bem-estar social. Ou seja, o aumento da produção e da riqueza e, simultaneamente, como essa riqueza foi distribuída entre a sociedade.

Já os 8 trabalhos que abordaram as funções estabilizadora e alocativa simultaneamente, aproximadamente 8% do total de trabalhos, mensuraram o impacto que o crescimento econômico causaria na arrecadação tributária ou o quanto o nível de carga tributária afetou o crescimento econômico do país, enquanto os 4 trabalhos que abordaram as funções distributiva e alocativa simultaneamente se referiram a questões que relacionam o impacto da arrecadação tributária no nível de bem-estar da população ou como foi dividida a arrecadação tributária entre os níveis de camada sociais (GRÁFICO 9).

Gráfico 9 – Frequência com que as funções foram abordadas em conjunto.

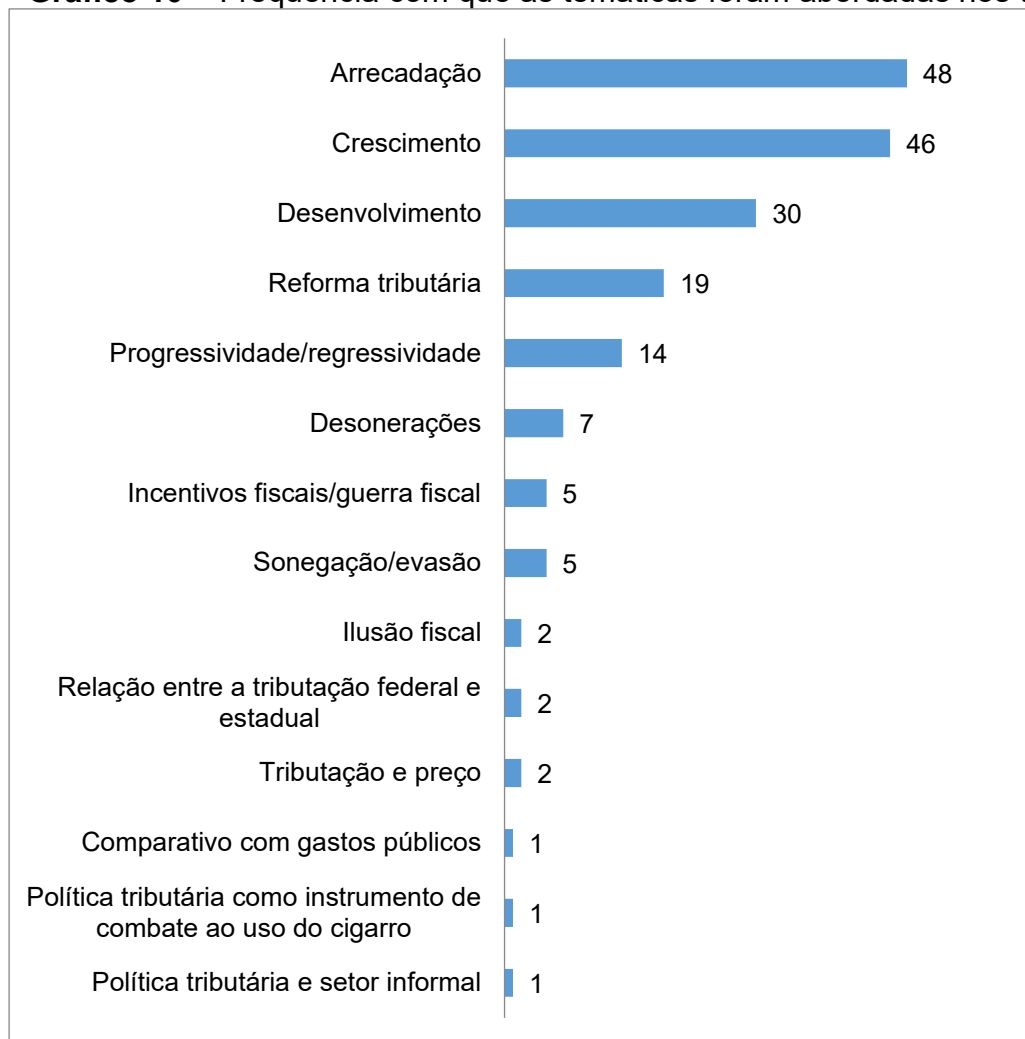


Fonte: Elaborado pelo autor.

Temáticas

As temáticas mais abordadas nas pesquisas estão relacionadas a assuntos acerca da arrecadação tributária das esferas governamentais. Essa temática foi abordada em 46,6% dos trabalhos, as relações entre tributação e seu impacto no crescimento econômico foram abordadas em 44,6% dos trabalhos, tributação e seu impacto no desenvolvimento social, em 29,1%, Reforma Tributária, em 18,4% e progressividade/regressividade do sistema tributário, em 13,5% (GRÁFICO 10).

Gráfico 10 – Frequência com que as temáticas foram abordadas nos trabalhos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Vale ressaltar que, os trabalhos que abordam a Reforma Tributária, 19 trabalhos discutem essa temática, referem-se a uma mudança tão necessária e urgente no cenário econômico brasileiro. Desses trabalhos, 5 tratavam das três funções simultaneamente, e 11 tratavam de duas funções simultaneamente. Os trabalhos que tratavam da reforma tributária analisaram os impactos da reforma em questão no respectivo trabalho de forma mais abrangente, no que se refere ao impacto da política tributária na sociedade, em relação ao total de trabalhos analisados, dado que, dos trabalhos sobre reforma tributária, 84,21% abordaram pelo menos duas funções da tributação, enquanto no total do restante dos trabalhos analisados (aqueles que não abordavam o assunto Reforma Tributária), apenas 20 dos 75 trabalhos (26,6%) abordaram ao menos duas funções, enquanto 9 trabalhos não abordaram nenhuma função.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho permitem concluir que, dentre os trabalhos analisados, a ciência tem cumprido com o seu papel diante dos problemas referentes ao sistema tributário brasileiro. Um número satisfatório de pesquisas de alto impacto foi produzido no período analisado, evidenciando tendências, problemas, soluções e

propostas acerca de diversos aspectos da tributação brasileira. Constatou-se que a gravidade das distorções provenientes do sistema tributário brasileiro se refletiu nos trabalhos analisados sob diversas abordagens, sobretudo pela significativa quantidade de trabalhos que tratavam da necessidade de reforma tributária.

O fato de não ter ocorrido predomínio majoritário de alguma função da tributação sobre outra nas pesquisas, em termos de frequência pelas quais foram abordadas, ilustra a multidimensionalidade dos problemas acerca do sistema tributário brasileiro, que afetam a alocação de recursos, o crescimento e desenvolvimento da economia brasileira. Entretanto, percebe-se que problemas que envolvem tributação e arrecadação ou seja, a função alocativa da tributação, despertou maior interesse entre os pesquisadores no período analisado. A relação entre tributação e crescimento econômico ou função estabilizadora da tributação fica em segundo lugar, e por último, a relação entre tributação e o plano social, ou função distributiva da tributação. Entretanto, essa constatação não se verifica se levados em consideração apenas os trabalhos que abordaram mais de uma função da tributação na mesma publicação. Sobre essa perspectiva, dado que houve maior número de trabalhos que abordaram as funções estabilizadora e distributiva juntas, pode-se dizer que problemas acerca do crescimento econômico e o impacto desse crescimento no plano social, ou seja, a distribuição igualitária da riqueza gerada através da tributação, despertaram maior interesse entre os pesquisadores em relação às outras funções abordadas conjuntamente.

A pesquisa bibliométrica apresentada neste trabalho é passível de diversas extensões. Em termos de variável a ser analisada na produção científica, podem-se incluir os demais componentes da política fiscal e, na base de dados, podem-se incluir teses, dissertações e periódicos de outros campos.

REFERÊNCIAS

CINTRA, M. A função dos impostos. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 jun, 2007.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

LEMGRUBER, Andrea. A tributação do capital: o imposto de renda da pessoa jurídica e o imposto sobre operações financeiras. BIDERMAN, Ciro. ARVATE, Paulo (Org.). **Economia do Setor Público no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 206-230, 2004.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Economia e política das finanças públicas no Brasil**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2009.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2014.
RIANI, Flávio. **Economia Do Setor Público: Uma Abordagem Introdutória**. 5. Ed. Grupo Gen-LTC, 2009.

SANTOS, Cárilton Vieira dos. **Política tributária, nível de atividade econômica e bem-estar: lições de um modelo de equilíbrio geral inter-regional**. 2006. Tese de Doutorado. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”.

VIOL, Andréa Lemgruber. **A Finalidade da Tributação e sua Difusão na Sociedade**. v. 8, p. 09-14, 2005. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/estudotributarios/eventos/seminarioii/texto02afinalidadedatributacao.pdf>> Acesso em: 02 jun, 2016.

APÊNDICE

No quadro 2 se encontra as publicações realizadas pelas revistas de *Qualis* B1, com seus respectivos autores e função da tributação da qual tratava o trabalho em questão. Justifica-se a ausência da listagem completa devido à elevada quantidade de trabalhos analisados.

Quadro 2 – Publicações realizadas pelas revistas de *Qualis* B1.

Revista	Ano	Título do Trabalho	Autores	Função da Tributação
Brazilian Review of Econometrics	2008	THE REVEALED SOCIAL WELFARE FUNCTION: USA X BRAZIL	Enlinson Mattos	Distributiva
Brazilian Review of Econometrics	2012	THE IMPACT OF TAX SUBSTITUTION ON THE PRICE OF PHARMACEUTICAL PRODUCTS IN THE STATE OF SÃO PAULO	Andre Luis Squarize Chagas	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Economia	2016	TAXATION, CREDIT CONSTRAINTS AND THE INFORMAL ECONOMY	Julia P. Araujo, Mauro Rodrigues	Estabilizadora, Distributiva
Economia	2013	THE INFLUENCE OF INTEREST ON NET EQUITY AND INTEREST RATES ON TAX NEUTRALITY – A CASE STUDY OF THE BRAZILIAN CORPORATE TAXATION	Aloísio Flavio Ferreira de Almeida, Nelson Leitão Paes	-
Economia	2013	EVALUATING THE IMPACT OF A CHANGE IN THE ICMS TAX LAW IN THE STATE OF CEARÁ IN MUNICIPAL EDUCATION AND HEALTH INDICATORS	Francis Carlo Petterini, Guilherme Diniz Irffi	Alocativa
Economia	2014	TAX EVASION UNDER BEHAVIORAL STRUCTURES	Gabriela S. Pantoja; Rodrigo S. Peñaloza	Alocativa
Economia	2014	INPUT-OUTPUT MATRIX STUDY: A THEORETICAL FRAME TO STUDY THE IMPACT OF BRAZILIAN IPI REDUCTION IN FINAL DEMAND	Rodrigo Emmanuel Santana Borges, Everlam Elias Montibeler	Estabilizadora
Economia	2015	THE REPLACEMENT OF PAYROLL TAX BY A TAX ON REVENUES: A STUDY OF SECTORIAL IMPACTS ON THE BRAZILIAN ECONOMY	Wilton Bernardino da Silva; Nelson Leitão Paes; Raydonal Ospina	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Economia	2015	VERTICAL TAX COMPETITION IN BRAZIL: EMPIRICAL EVIDENCE FOR ICMS AND IPI IN THE PERIOD 1995–2009	Rodolfo Herald da Costa Campos; Roberto Tatiwa Ferreira; Rafael Kloeckner	-
Economia Aplicada	2006	SIMULATING BRAZIL'S TAX-BENEFIT SYSTEM USING BRAHMS, THE BRAZILIAN HOUSEHOLD MICROSIMULATION MODEL	Herwig Immervoll; Horácio Levy; José Ricardo Nogueira; Cathal O'Donoghue; Rozane Bezerra de Siqueira	Distributiva
Economia Aplicada	2012	O CUSTO MARGINAL SOCIAL DA TRIBUTAÇÃO INDIRETA NO BRASIL: IDENTIFICANDO DIREÇÕES DE REFORMA	Rozane Bezerra de Siqueira; José Ricardo Bezerra Nogueira; Evaldo Santana de Souza; Diogo Baerlocher Carvalho	Alocativa, Distributiva
Economia Aplicada	2008	UMA METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA BRASILEIRA EM BASES TRIMESTRAIS	Cláudio H. dos Santos; Fernanda Reginatto Costa	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Economia Aplicada	2016	DESONERAÇÕES EM ALTA COM RIGIDEZ DA CARGA TRIBUTÁRIA: O QUE EXPLICA O PARADOXO DO DECÊNIO 2005–2014?	Rorigo Octávio Orair; Daniel Luiz Fonseca de Aguiar	Estabilizadora, Alocativa
Economia Aplicada	2013	UM MODELO ECONOMÉTRICO PARA PREVISÃO DE IMPOSTOS NO BRASIL	Mário Jorge Cardoso de Mendonça; Adolfo Sachsida; Luis Alberto Toscano Medrano	Alocativa

TRIBUTAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ECONOMIA: um estudo bibliométrico no período de 2006 a 2016

Economia Aplicada	2012	ANÁLISES DA DINÂMICA ORÇAMENTÁRIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UMA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA VAR COM DADOS EMPILHADOS	Bernardo P. Schettini	Alocativa
Economia Aplicada	2011	O PAPEL DA TRIBUTAÇÃO DIFERENCIADA DOS COMBUSTÍVEIS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	Cinthia Cabral da Costa; Joaquim José M. Guilhoto	Estabilizadora
Economia Aplicada	2011	TARIFAS DE IMPORTAÇÃO E EVASÃO FISCAL NO BRASIL	Honorio Kume; Guida Piani; Pedro Miranda	Alocativa
Economia Aplicada	2007	DÉFICITS, GASTOS DO GOVERNO E A NÃO-ESTABILIDADE DA CARGA TRIBUTÁRIA NO CASO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	Liderau dos Santos Marques Junior	Alocativa
Economia Aplicada	2008	GUERRA FISCAL: UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ALGUNS ESTADOS PARTICIPANTES	Sidnei Pereira do Nascimento	Estabilizadora, Alocativa
Economia Aplicada	2006	EVASÃO FISCAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO CONTRIBUINTE ANTE O SISTEMA IMPOSITIVO BRASILEIRO	Marcelo Lettieri Siqueira; Francisco S. Ramos	Alocativa
Economia e Sociedade	2010	PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA "GUERRA FISCAL"	Ana Carolina da Cruz Lima; João Policarpo Rodrigues Lima	Estabilizadora, Alocativa
Economia e Sociedade	2010	ESTATAIS E AJUSTE FISCAL: UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS FEDERAIS PARA O EQUILÍBRIO MACROECONÔMICO	Sérgio Wulff Gobetti	Alocativa
Economia e Sociedade	2014	IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO BRASIL EM RELAÇÃO À AMÉRICA LATINA	Nelson Leitão Paes	Alocativa
Economia e Sociologia Rural	2007	EFEITOS POTENCIAIS DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS: UMA ANÁLISE DE EQUILÍBRIO GERAL INTER-REGIONAL	Cárliton Vieira dos Santos; Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Economia e Sociologia Rural	2008	IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO EM MUNICÍPIOS SELECIONADOS DO NORDESTE BRASILEIRO	Yony Sampaio; Ecio de Farias Costa; Erica Albuquerque; Breno Ramos Sampaio	Alocativa
Economia e Sociologia Rural	2011	O IMPACTO DE POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS SOBRE O ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL NO CONTEXTO DO MERCOSUL	Camilo Feliciano de Oliveira; Valter José Stülp	Estabilizadora, Alocativa
Economia e Sociologia Rural	2012	A TRIBUTAÇÃO NO SETOR SUCROENERGÉTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO: ANOS DE 2000 E 2008	Leonardo Coviello Regazzini; Carlos José Caetano Bacha	Alocativa
Economia e Sociologia Rural	2012	OS EFEITOS DA CARGA TRIBUTÁRIA INDIRETA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AGRÍCOLAS SOBRE OS PREÇOS DOS ALIMENTOS EM PORTO ALEGRE (RS), BRASIL.	Sibele Vasconcelos de Oliveira	Estabilizadora
Economia e Sociologia Rural	2015	ATRATIVIDADE DE CANAVIAIS PAULISTAS SOB A ÓTICA DA TEORIA DAS OPÇÕES REAIS	Leonardo Botelho Zilio; Roberto Arruda de Souza Lima	Estabilizadora
Estudos Econômicos	2006	PARÂMETROS TRIBUTÁRIOS DA ECONOMIA BRASILEIRA	Nelson Leitão Paes; Mirta Noemi Sataka Bugarin	Distributiva
Estudos Econômicos	2008	RENDA BÁSICA DA CIDADANIA VERSUS IMPOSTO DE RENDA NEGATIVO: O PAPEL DOS CUSTOS DE FISCALIZAÇÃO	Nelson Leitão Paes; Marcelo Lettieri Siqueira	Distributiva
Estudos Econômicos	2011	REFORMA TRIBUTÁRIA - OS EFEITOS MACROECONÔMICOS E SETORIAIS DA PEC 233/2008	Nelson Leitão Paes	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Estudos Econômicos	2014	OS EFEITOS DOS PARCELAMENTOS SOBRE A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	Nelson Leitão Paes	Alocativa

Estudos Econômicos	2012	OS IMPACTOS DA ALTERAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL PARA A INDÚSTRIA	Nelson Leitão Paes	Estabilizadora, Distributiva
Estudos Econômicos	2010	IMPACTOS DE POLÍTICAS DE DESONERAÇÃO DO SETOR PRODUTIVO: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DE UM MODELO DE GERAÇÕES SUPERPOSTAS	Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti; Napoleão Luiz Costa da Silva	Estabilizadora, Distributiva
Estudos Econômicos	2016	DEMANDA POR GASTOS PÚBLICOS LOCAIS: EVIDÊNCIAS DOS EFEITOS DE ILUSÃO FISCAL NO BRASIL	Jevuks Matheus Araujo; Rozane Bezerra Siqueira	-
Nova Economia	2014	SIMPLES NACIONAL NO BRASIL: O DIFÍCIL BALANÇO ENTRE ESTÍMULOS ÀS PEQUENAS EMPRESAS E AOS GASTOS TRIBUTÁRIOS	Nelson Leitão Paes	Alocativa
Nova Economia	2010	MUDANÇAS NO SISTEMA TRIBUTÁRIO E NO MERCADO DE CRÉDITO E SEUS EFEITOS SOBRE A INFORMALIDADE NO BRASIL	Nelson Leitão Paes	Alocativa
Pesquisa e Planejamento Econômico	2015	IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS: CARGA SETORIAL E ASPECTOS DISTRIBUTIVOS	Nelson Leitão Paes	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Pesquisa e Planejamento Econômico	2010	ANÁLISE DA PROGRESSIVIDADE DA CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE A POPULAÇÃO BRASILEIRA	José Adrian Pintos-Payeras	Distributiva
Pesquisa e Planejamento Econômico	2008	COMPETIÇÃO TRIBUTÁRIA REGIONAL NO BRASIL: ANÁLISE COM UM MODELO EGC INTER-REGIONAL	Alexandre Alves Porsse; Eduardo Amaral Haddad; Eduardo Pontual Ribeiro	Estabilizadora, Distributiva
Pesquisa e Planejamento Econômico	2006	TRIBUTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS NO BRASIL	Silvia Helena Barcellos; Juliano J. Assunção; Rogério L. F. Werneck	-
Pesquisa e Planejamento Econômico	2012	COMPETIÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE EMPÍRICA DAS INTERAÇÕES FISCAIS NOS MERCADOS DE CIGARRO E GASOLINA*	Ricardo Batista Politi; Enlison Mattos	-
Pesquisa e Planejamento Econômico	2010	POLÍTICA FISCAL E CRESCIMENTO DE LONGO PRAZO NO BRASIL: EVIDÊNCIAS PARA DADOS DO ORÇAMENTO FUNÇÃO	Gedir S. de Souza; Sérgio Kannebley Júnior; Eliezer M. Diniz	Estabilizadora
Pesquisa e Planejamento Econômico	2011	UM MODELO ECONOMÉTRICO COM PARÂMETROS VARIÁVEIS PARA A CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA BRASILEIRA TRIMESTRAL	Mario Jorge Cardoso de Mendonça; Adolfo Sachsida; Luis Alberto Medrano	Estabilizadora
Pesquisa e Planejamento Econômico	2013	IMPACTOS REGIONAIS DA REFORMA TRIBUTÁRIA: LIÇÕES DE UMA ANÁLISE EGC PARA O RIO GRANDE DO SUL	Patrícia Ullmann Palermo; Alexandre Alves Porsse; Marcelo Savino Portugal	Estabilizadora, Alocativa
Pesquisa e Planejamento Econômico	2011	UMA METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DE SÉRIES DE ALTA FREQUÊNCIA DAS FINANÇAS MUNICIPAIS NO BRASIL COM APLICAÇÃO PARA O IPTU E O ISS: 2004-2010	Rodrigo Octávio Orair; Claudio Hamilton Matos dos Santos; Wesley de Jesus Silva; José Mauricio de Mello Brito; Alessandra dos Santos Ferreira; Hilton Leal Silva; Wanderson Silva Rocha.	Alocativa
Pesquisa e Planejamento Econômico	2010	EFEITO DA DESONERAÇÃO FISCAL DE NÃO RESIDENTES SOBRE A CURVA DE JUROS BRASILEIRA: MEDIDA PROVISÓRIA NO 281, 2006	Ajax Moreira; Kátia Rocha	Estabilizadora
Pesquisa e Planejamento Econômico	2009	EFEITOS DINÂMICOS DOS CHOQUES FISCAIS DO GOVERNO CENTRAL NO PIB DO BRASIL	Marco Aurélio Ferreira Peres; Roberto de Góes Ellery Junior	Estabilizadora

TRIBUTAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ECONOMIA: um estudo bibliométrico no período de 2006 a 2016

Revista Brasileira de Economia	2013	CARACTERÍSTICAS DISTRIBUTIVAS E IMPACTO DE REFORMAS TRIBUTÁRIAS SOBRE O BEM-ESTAR DAS FAMÍLIAS NO BRASIL	Diogo Baerlocher Carvalho; Rozane Bezerra de Siqueira; José Ricardo Bezerra Nogueira	Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2010	SIMULATING THE IMPACT OF INFLATION ON THE PROGRESSIVITY OF PERSONAL INCOME TAX IN BRAZIL	Horacio Levy; José Ricardo Nogueira; Rozane Bezerra de Siqueira; Herwig Immervoll Cathal O'Donoghue	Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2012	IMPACTOS DE LONGO PRAZO DE REFORMAS FISCAIS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA	Pollyana Jucá Santana; Tiago V. de V. Cavalcanti; Nelson Leitão Paes	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2012	UMA NOTA SOBRE ESTIMATIVAS DE CARGA FISCAL E INCIDÊNCIA DE ICMS USANDO DADOS EM PAINEL	Ricardo Batista Politi; Enlison Henrique Carvalho de Mattos	Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2009	AUMENTO DA OFERTA E REDUÇÃO DE IMPOSTOS NOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA NA ECONOMIA BRASILEIRA: UMA ABORDAGEM DE EQUILÍBRIO GERAL	Maria Aparecida Silva Oliveira; Eryl Cardoso Teixeira	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2006	REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPACTOS DISTRIBUTIVOS, SOBRE O BEM-ESTAR E A PROGRESSIVIDADE	Nelson Leitão Paes; Mirta Noemi Sataka Bugarin.	Alocativa, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2007	AÇÕES DE EMPRESAS BRASILEIRAS E SUAS ADRS: UMA NOTA SOBRE DATAS EX-DIVIDEND	Jairo Laser Prociandy; Leonardo Costa Kwitko	-
Revista Brasileira de Economia	2008	TRIBUTOS SOBRE A FOLHA OU SOBRE O FATURAMENTO? EFEITOS QUANTITATIVOS PARA O BRASIL	Tiago V. Cavalcanti	Estabilizadora, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2008	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E EVASÃO FISCAL: UMA INVESTIGAÇÃO DO CASO BRASILEIRO	Maria da Conceição Sampaio de Sousa; Maria Eduarda Tannuri-Pianto; Carlos Antônio Silva dos Santos	Alocativa
Revista Brasileira de Economia	2009	A IMPLANTAÇÃO DO PRINCÍPIO DO DESTINO NA COBRANÇA DO ICMS E SUAS IMPLICAÇÕES DINÂMICAS SOBRE OS ESTADOS	Nelson Leitão Paes	Estabilizadora, Alocativa
Revista Brasileira de Economia	2009	AVALIANDO OS IMPACTOS DE POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA COM BASE EM UM MODELO DE EQUILÍBRIO GERAL DE GERAÇÕES SOBREPOSTAS	Carlos Renato Salami; Adelar Fochezatto	Estabilizadora, Alocativa
Revista Brasileira de Economia	2010	FROM REVENUE TO VALUE ADDED TAXES: WELFARE AND FISCAL EFFICIENCY EFFECTS IN BRAZIL	Samir Cury; Allexandro Mori Coelho	Estabilizadora, Alocativa, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2010	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS MACRO-ECONÔMICOS E DE BEM-ESTAR DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL	Ricardo A. de Castro Pereira; Pedro Cavalcanti Ferreira	Estabilizadora, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2010	MOVING TO A CONSUMPTION-BASED TAX SYSTEM: A QUANTITATIVE ASSESSMENT FOR BRAZIL	Marcelo Rodrigues dos Santos; Thiago Neves Pereira	Estabilizadora, Distributiva
Revista Brasileira de Economia	2010	IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS DA REFORMA TRIBUTÁRIA: ANÁLISE COM UM MODELO CGE	Octávio Augusto Fontes Tourinho; Yann Le Boulluec Alves; Napoleão Luiz Costa da Silva	Estabilizadora
Revista Brasileira de Economia	2014	A SUBSTITUIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O FATURAMENTO: EFEITOS MACROECONÔMICOS, SOBRE A PROGRESSIVIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL	Wilton Bernardino da Silva; Nelson Leitão Paes; Raydonal Ospina	Estabilizadora, Distributiva
Revista de Economia Política	2014	DEMOCRACIA CONSOLIDADA E TAMANHO DO ESTADO	Felipe Scudeler Salto	Alocativa, Distributiva

Revista de Economia Política	2012	FISCAL POLICY AND PRIVATE INVESTMENT. LATIN AMERICA IN A COMPARATIVE PERSPECTIVE	Emilio Caballero U; Julio López G.	Estabilizadora, Distributiva
Revista de Economia Política	2009	QUAL A SENSIBILIDADE DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS A AUMENTOS NA CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA? UMA INVESTIGAÇÃO ECONÔMETRICA	Cláudio H. Dos Santos; Manoel Carlos de Castro Pires	Alocativa
Revista de Economia Política	2006	AN EVALUATION OF THE 2003 TAX REFORM EFFORT IN BRAZIL	Rogério L. F. Werneck	-